



Eu gosto do impossível porque lá a concorrência é menor,  
Walt Disney

## Empresas do DF comemoram Dia do Supermercado

Para celebrar a data, empresas do setor no Distrito Federal realizaram um evento festivo que contou com a presença de lideranças de diversas redes, autoridades e convidados. O segmento corresponde a 7,5% do PIB da capital federal e emprega cerca de 100 mil pessoas. O governador Ibaneis Rocha foi um dos homenageados. "Esse é um grupo empresarial muito importante para nossa cidade. Podemos dizer que é o segundo com o maior número de trabalhadores e tem todo nosso apoio", disse. A confraternização na casa de eventos Dunia Hall, no Lago Sul, foi organizada pela Associação dos Supermercados de Brasília (Asbra) e pelo Sindicato dos Supermercados do DF (Sindsuper).

### Margem de lucro

O presidente do Sindsuper, Jair Prediger, e o vice-presidente da entidade, Gilmar Pereira, foram os anfitriões. "Temos uma grande preocupação com a situação econômica dos consumidores. Enfrentamos o desafio de manter os mercados bem abastecidos, mesmo com as dificuldades impostas pela guerra no Leste Europeu. Nós evitamos repassar o aumento de nossos custos no preço final dos alimentos. Sacrificamos nossa margem de lucro para não prejudicar o consumidor", destacou Prediger. Ele defendeu ainda a redução de carga tributária para itens essenciais à população.



Renato Alves/Agência Brasília

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



A primeira-dama do DF, Mayara Noronha, acompanhou o governador Ibaneis no evento. A empresária Zilmara Pereira, da rede Caíque, foi uma das anfitriãs da noite.

### Presenças

Entre os presentes, empresários como Branco Amaral, do grupo Dia a Dia; Mario Habka do BigBox e Joe Valle do mercado Malunga. O evento teve a marca de frios Seara como uma das patrocinadoras. O secretário de Governo, José Humberto Pires, foi um dos homenageados por ter atuado muitos anos no setor. Foi sócio do Planaltão. A confraternização ocorreu na quinta-feira passada para comemorar o Dia do Supermercado, que foi em 12 de novembro. A deputada federal Bia Kicis também foi agraciada com um troféu pelo destaque de atuação em prol do segmento.

# 1,2 mil

Número de supermercados no DF

## GDF define votos para o Sebrae

Ibaneis confirmou à coluna que os 4 votos que o GDF tem no Conselho Deliberativo do Sebrae/DF irão para o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do DF, Fernando Cezar Ribeiro. O presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire, também é candidato a presidir o Conselho. O governador, no entanto, explicou que já tinha um compromisso anterior com a Fape. "A candidatura do Fernando está posta há bastante tempo. A do José Aparecido foi colocada só agora".

## Correlegionária

O governador também reafirmou apoio a Rose Rainha, que é do MDB, para o cargo de superintendente regional da entidade. A eleição ocorrerá na quarta-feira com a participação de 13 conselheiros.



Arquivo pessoal

## Envio do PPCUB à Câmara é adiado por recomendação do MP

O Ministério Público do DF, por meio das Promotorias de Defesa da Ordem Urbanística, está de olho no processo de condução do projeto de Lei para o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB). O GDF, por sua vez, vem tentando construir o diálogo com o MP e conta com o apoio do Iphan DF, que já deu parecer favorável ao projeto de 500 páginas. A Seduh, para atender uma recomendação dos promotores, concordou em adiar o envio da proposta à Câmara Legislativa para 2023. O previsto era mandar ainda neste mês. Também se comprometeu a realizar uma nova audiência pública, no início do ano que vem.

## Questão de Ordem

A arquiteta Tânia Batella, especialista em urbanismo, com longa experiência na área, apresentou, durante a audiência pública, no sábado, uma Questão de Ordem em documento. Ela apontou a inconstitucionalidade da proposta por incluir lei de uso do solo no PPCUB. "Isso não está previsto na Lei Orgânica", destacou. Diante desses questionamentos, o GDF precisará mesmo de mais tempo para concluir o trâmite.

## COPA DO MUNDO 2022

# Com jeitinho, dá para torcer

Brasilienses que estarão de serviço durante os dias de jogos da Seleção Brasileira relatam que não vão deixar de assistir a equipe canarina em campo. Ao **Correio**, eles contam as soluções encontradas

» ARTHUR DE SOUZA  
» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO\*  
» RAISSA CARVALHO\*

A tão esperada Copa do Mundo de futebol retornou ao centro das atenções, após quatro anos. A competição é uma das mais prestigiadas do mundo: em 2018, segundo a Federação Internacional de Futebol Associado (Fifa), 3,5 bilhões de pessoas assistiram o torneio. Mas nem todos conseguem dispensa no trabalho para acompanhar as partidas da Seleção Brasileira. O **Correio** foi em busca desses torcedores que não perdem um Mundial, mas terão de adaptar, neste ano em que o evento internacional ocorre em época diferente, os seus afazeres profissionais durante os dias de jogos do Brasil. Se, por um lado, os servidores públicos no Distrito Federal terão ponto facultativo nos dias em que o time comandado por Tite entra em campo, o Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista-DF) informou que o comércio funcionará normalmente. O lojista poderá, se assim desejar, dispensar seus funcionários somente na hora do jogo e determinar que retornem ao trabalho ao final da partida. Porém, muitos brasilienses irão deixar as tevês de lado e vão precisar focar no "trampo".

Mas, afinal, mesmo com empecilhos, quem não quer dar aquele jeitinho brasileiro para acompanhar os jogos da Seleção e ter a esperança de ver a conquista do hexacampeonato? O garçom Francisco das Chagas, 58 anos, estará servindo mesas durante as parti-

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Vanderson, 32, cobrador: apoio do celular

das do Brasil, mas afirma que sempre é possível dar uma "escapada" para acompanhar um pouco do que acontece nos estádios. "Nem que seja para assistir cinco minutinhos (do jogo). Até porque é o Brasil, temos que ficar na torcida", frisa. O veterano garçom conta que passou por situações engraçadas durante alguns confrontos da seleção canarina no caminho até o Catar. "Já aconteceu de, na hora do gol do Brasil, algum cliente me chamar para atender e eu não conseguir ver como foi. Também já anotei vários pedidos errados por estar distraído com a partida", revela, divertindo-se.

O cobrador de ônibus Vanderson Marcos, 32, relata que será complicado ver os jogos. Mesmo assim, ele afirma tentar acompanhar, pelo menos, o resultado em tempo real. "A empresa para qual trabalho disse que vai disponibilizar uma televisão para a gente assistir os jogos enquanto não estivermos em viagem. Mas, quando estiver no ônibus, também vou dar um jeito de ficar ligado, usando algum aplicativo de celular", comenta. Para ele, será a primeira Copa do Mundo em que surge a possibilidade de não conseguir prestigiar a Seleção por conta de trabalho. "Nos outros ramos em que atuei, as empresas sempre fechavam enquanto as partidas aconteciam", conta. "Vai ser bem tenso, porque se eu não conseguir acompanhar pelo celular, vou ter que esperar a viagem terminar para saber como está o jogo ou, às vezes, só quando chegar em casa", ressalta.

### Colher de chá

A expectativa com o Mundial da Fifa é grande e, por isso mesmo, ninguém quer perder a chan-

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Oswaldo, 57, porteiro: acordo com síndico

ce de acompanhar seus craques favoritos. A Seleção Brasileira deu esperanças ao torcedor, com a melhor campanha da história nas Eliminatórias da América do Sul. A equipe do técnico Tite teve aproveitamento de 88%, com 14 vitórias e três empates. Com essas boas notícias rolando, muitas pessoas estão ansiosas para uma possível final em que o Brasil pode estar presente. O cobrador Rogerson Viana da Silva, 30 anos, espera que seu chefe libere os funcionários, pelo menos no horário do jogo. "Eu gosto bastante de futebol, porém, nesta Copa, meu expediente vai cair bem em cima dos jogos da Seleção e vou ter que dar um jeito de acompanhar, pelo menos escutar pelo celular, pois a rodoviária não para. Mas, na final, podiam dar pelo menos uma colher de chá", comenta o morador de Samambaia, aos risos.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Francisco, 58, garçom: escapadinha no bar

Trabalhando como encarregado de um prédio no Sudoeste, Oswaldo Constantino, 57, conta que existe uma espécie de tradição no edifício onde atua. "O síndico fez um acordo com os trabalhadores. Nas copas do mundo, durante os jogos do Brasil, todos param e assistem as partidas. Neste ano, para os jogos que começam às 13h, ele criou algo como um intervalo. No caso dos jogos às 16h, quem entra pela manhã, sai mais cedo, por exemplo", explica.

Para ele, esse é o caminho normal durante um evento tão grande. "O país para por conta da Copa do Mundo. Então, os patrões precisam ser compreensivos. Não é justo que alguns vejam os jogos, enquanto outros não", conclui.

\*Estagiários sob a supervisão de Patrick Selvatti

## Alternativas

O Sindivarejista-DF comunicou, em nota, como se dará o funcionamento do comércio em dias de jogo da Seleção Brasileira e sugeriu alternativas para os dias do campeonato. Os empreendedores podem se valer das seguintes alternativas:

» Em dias de partidas às 13h, lojas de rua e shoppings poderão dispensar seus empregados para assistirem fora da loja, 30 minutos antes do início das disputas no Catar, retornando às atividades 30 minutos após o término dos jogos.

» Nos dias em que os jogos começam às 16h, as empresas de rua poderão dispensar seus empregados 30 minutos antes do início das partidas, retomando às atividades no dia seguinte. Já as lojas de shopping poderão dispensar as equipes 30 minutos antes do início dos jogos do Brasil, retomando às atividades 30 minutos após o término.

## Para saber mais

### Primeira fase (datas e horários)

» A estreia brasileira em campo, será contra a Sérvia, na quinta-feira (24), às 16h.

» Após, o Brasil enfrenta a Suíça, na segunda-feira (28), às 13h.

» O embate com Camarões será na sexta-feira (2/12), às 14h.